



## **PONTOS DE ENCONTRO: deslocamentos e trajetórias de adoecidos crônicos residentes em áreas rurais do RS**



A imagem como dispositivo

**Gabriela da Silva Pereira** – PROBIC/FAPERGS – Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS  
**Tatiana Engel Gerhardt** – Orientadora - Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

**Introdução:** *Deslocamentos: a imagem como dispositivo* desenvolve atividades de pesquisa por meio do projeto “(A)Diversidades no território rural e o cuidado em saúde: apreensões de itinerários terapêuticos em imagens”, relacionado à (re)escrita de itinerários terapêuticos, por meio das interfaces entre a antropologia visual e o campo da saúde, para dar aos inúmeros caminhos percorridos ao longo da busca por cuidado em saúde, sua dinamicidade e visibilidade, diante das inúmeras dificuldades que indivíduos enfrentam para terem garantidos seu direito a saúde. Como parte importante nesse processo, estão os motoristas que realizam o transporte dos cidadãos das áreas rurais que necessitam se deslocar até outros municípios para realização de tratamento de maior complexidade, onde a partir de determinados *Pontos de Encontro*, dão início a essa trajetória. Os *Pontos de Encontros* configuram uma forma de implementação da resolução 13/2017 que dispõe sobre o Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS. Apesar dessa regulamentação, encontros e desencontros ocorrem nesses deslocamentos, que dificultam e produzem sofrimento aos que já, muitas vezes, estão extenuados pelo adoecimento crônico. É nessas atividades e problematizações de pesquisa que a presente produção se insere.

**Objetivos:** Analisar as trajetórias de acesso a tratamentos de maior complexidade de adoecidos crônico empreendidas por residentes em áreas rurais do RS a partir dos *Pontos de Encontro* com o transporte municipal, as dificuldades, estratégias de enfrentamento e vínculos criados entre motoristas e usuários.

**Metodologia:** Realização de uma produção audiovisual e fotográfica de itinerários terapêuticos de adoecidos crônicos que se deslocam do rural para os centros urbanos a partir dos *Pontos de Encontro*, para dar visibilidade a algumas facetas das relações existentes entre a organização da rede de serviços de saúde, profissionais envolvidos e usuários. Na *pré-produção*, o roteiro será construído e afinado a partir de conversas com motoristas em Porto Alegre, para seleção de participante, consentimento, interesse e disponibilidade de participar desta produção. Na *produção*, serão captadas imagens de elementos importantes do itinerário terapêutico em diferentes lugares e com diferentes atores: motoristas de diferentes municípios que realizam o transporte de usuários para tratamento no SUS fora de domicílio; usuários, acompanhando-os em seus deslocamentos. Na *pós-produção*, o deslocamento é o fio condutor da narrativa visual e as imagens geradas subsidiarão a análise interpretativa do itinerário terapêutico a partir do referencial da etnobiografia.

**Resultados:** Teaser de 10', apresentará deslocamentos e trajetórias de adoecidos crônicos residentes em áreas rurais do RS na perspectiva de motoristas que relatam situações cotidianas de encontros e desencontros no acesso a tratamentos de maior complexidade. Pontos de encontro, enfrentamentos, distanciamentos geográficos políticos e culturais são alguns elementos que estruturam a narrativa visual.

**Considerações Finais:** A escolha da linguagem imagética para visibilizar, não somente a busca por cuidado pelas pessoas ao se deslocarem do rural ao urbano, mas as diferentes formas de vivenciar a trajetória assistencial é o disparador desta proposta. A produção científica sobre a temática da busca de cuidado no Sistema de Saúde tem evidenciado uma oferta de serviços assistenciais que se afastam da produção e fortalecimento de subjetividades, identidades e do cuidado. Os longos caminhos retratados pelo tempo e lugares, ilustrarão este processo de impessoalidade de um sistema que é das e para as pessoas.